



SELEÇÃO PARA O INGRESSO NO CURSO DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INCLUSÃO - INGRESSO 2019/2-2

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia abaixo indicada permite uma leitura sobre as temáticas trabalhadas no Programa de Pós Graduação *Stricto sensu* em Ciências, Tecnologias e Inclusão relacionadas à área de concentração e/ou linhas de pesquisa, conforme Chamada de Seleção 2019-2-2.

LEIS

1. LEI Nº 9.279, DE 14 DE MAIO DE 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm
2. LEI Nº 10.973, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. <http://www.planalto.gov.br/2006/2004/Lei/L10.973.htm>
3. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

ARTIGOS TEMÁTICOS

- Neil Savage (2018) Expanding the reach of science. Nature 562 , S10
<https://www.nature.com/articles/d41586-018-06833-z>
2. Renata Ferreira de Souza, Débora Regina de Paula Nunes. Transtornos do processamento sensorial no autismo: algumas considerações. Revista Educação Especial | v. 32 | 2019 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X30374>
 3. Gohn, Maria da Glória. Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. Investigar em Educação - IIª Série, Número 1, 2014. Disponível em: https://ec.europa.eu/epale/sites/epale/files/gohn_2014.pdf
 4. Osborne, J. F. and Patterson (2011) Scientific argument and explanation: A necessary distinction?. Science Education. Ed., 95: 627–638, 2011. doi: 10.1002/sce.20438. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sce.20438/pdf>
 5. Berbel, N. A. N. "A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?" *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v.2, n.2 (1998): 139-154. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08> .
 6. Pereira, A. L. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(5):1527-1534, set-out, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n5/17825.pdf>
 7. Santos, A. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. Revista Brasileira de Educação v. 13 n.37 jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/07.pdf>
 8. Wing, J.M. Computational Thinking. Communications of the ACM, 49(3). 33-35. Disponível, também, em <https://www.cs.cmu.edu/~15110-s13/Wing06-ct.pdf>

9. Sílvia Andreis-Witkosk (2017) Educação de surdos pelos próprios surdos: em qual escola? Revista Transmutare, v.2, n.2, p.185-194.

https://www.academia.edu/38711755/Educacao_de_surdos_pelos_proprios_surdos_em_qual_escola?email_work_card=title

10. Michael L. Wehmeyer, Wil H. E. Buntinx, Yves Lachapelle, et al. The Intellectual Disability Construct and Its Relation to Human Functioning Intellectual And Developmental Disabilities Volume 46, Number 4: 311–318 August 2008.

<https://pdfs.semanticscholar.org/9831/aaad1d3f6bbfe2c074c56e8e4c28b29a872e.pdf>

11. Karagiannis, Anastasios; Stainback, Willian; Stainback, Susan. In: Inclusão: um guia para educadores, ArtMed: Porto Alegre, 2006. Parte I – Origens

1. *Fundamentos do Ensino Inclusivo.*

2. *Visão Geral Histórica da Inclusão.*

LEITURA EXTRA

Field, Hyman and Powell, Patricia. Public understanding of science versus public understanding of research. Science. 10 (2001) 421–426 <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.3109/a036879>

Haywood, H; Tzurriel, D. Interative Assessment. New York: Springer-Verlag, 1992

Wesley Kozlik Silva, Pollyana Pittner. A língua de sinais na formação do profissional da área de ciências humanas e sociais aplicadas. 2019 <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X31472>

Lijun G, Zhenhong Z, Qin Y, Haitong W. (2013) Exploration on Student-Centered Fermentation Engineering Course by Problems Conducted Teaching. Creative Education 2013. Vol.4, No.2, 89-91 <http://dx.doi.org/10.4236/ce.2013.42012>

KRASILCHIK, M. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. São Paulo Perspec. [online]. 2000, vol.14, n.1, pp. 85-93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9805.pdf>

Maria Amelia Almeida, Iasmin Zanchi Boueri and Lidia Maria M. Postalli A ESCALA DE INTENSIDADE DE SUPORTE – SIS NO BRASIL Journal of Research in Special Educational Needs Volume 16 Number s1 2016 60–64. <http://dx.doi.org/10.1111/1471-3802.12125>

Wil H. E. Buntinx and Robert L. Schalock (2010) Models of Disability, Quality of Life, and Individualized Supports: Implications for Professional Practice in Intellectual Disability Journal of Policy and Practice in Intellectual Disabilities. Volume 7 Number 4 pp 283–294 December 2010

A. S. Eisenhower, B. L. Baker, J. (2005) Blacher Preschool children with intellectual disability: syndrome specificity, behaviour problems, and maternal well-being. JIR Journal of Intellectual Disability Research Volume 49 pp657–671 . doi: 10.1111/j.1365-2788.2005.00699.x

LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm

Lei de Diversidade Biológica - http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato20152018/2015/Lei/L13123.htm